



H409

EM DIREÇÃO A SUSTENTABILIDADE: O CASO DA AMAI

Anaísa de Oliveira Pinto (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Lucia da Costa Ferreira (Orientador), Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais – NEPAM, UNICAMP

Neste estudo, vinculado ao projeto temático “Floresta e Mar: Usos e Conflitos no Vale do Ribeira e Litoral Sul de São Paulo”, buscou-se apreender as estratégias de ação elencadas por diversos atores sociais como eficazes na busca da sustentabilidade do uso dos recursos naturais. O principal ator estudado foi a Associação dos Monitores Ambientais de Iguape – AMAI, com o caso da atividade de ecoturismo exercida na Estação Ecológica Juréia-Itatins: a Trilha do Imperador. A importância de tal caso reside na característica da unidade de conservação – cuja atividade de ecoturismo é proibida por lei –, além do caráter reivindicatório acerca de direitos diferenciados para a categoria social “morador”. Os outros atores estudados para o entendimento da concepção da ação sustentável seriam a SMA, o SENAC e diversos autores com publicações sobre Sustentabilidade, Desenvolvimento Sustentável, Ecoturismo, Planejamento Turístico, Educação Ambiental e outras temáticas relacionadas. Os conflitos e dificuldades encontradas na implementação de ações em direção a sustentabilidade foram refletidos nas modificações sofridas pelo projeto por força de acontecimentos na realidade do trabalho em campo – fechamento ao público da Trilha do Imperador etc.

Conflitos - Usos Recursos - Conservação